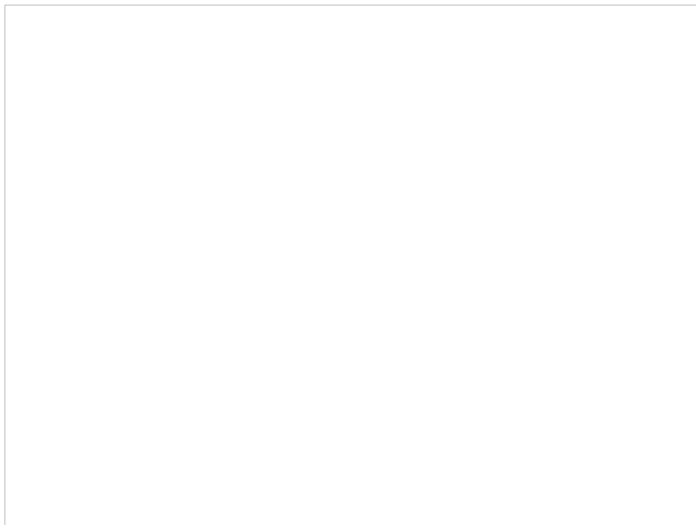


Minas Gerais oferece atrações diversas para turistas da Copa América

Qui 13 junho

Destino certo para quem deseja recarregar as energias em suas cachoeiras, contemplar as paisagens do interior ou mergulhar nas centenas de atrações culturais da capital, Minas Gerais acolhe os turistas de braços abertos. O estado vai receber cinco partidas da Copa América 2019, sendo quatro da primeira fase, em junho, e uma das semifinais, no dia 2 de julho. Além dos jogos, os torcedores brasileiros e de outros países que passarem por Minas terão outras inúmeras opções de entretenimento.

Com a segunda maior população do Brasil e 853 municípios, o estado possui vasta riqueza cultural, incluindo a gastronomia diversificada, o patrimônio histórico e a natureza exuberante.



Mineirão (Crédito: John Brandão)

Em Belo Horizonte, que está a aproximadamente uma hora de voo do Rio de Janeiro, de Vitória, São Paulo, Brasília e Salvador, ocorrem todas as partidas da etapa mineira do campeonato. Os jogos serão disputados no Mineirão.

Inaugurado em 1965, o estádio tem, hoje, capacidade para 62 mil pessoas, sistema de iluminação inteligente, detectores de incêndio em todos os ambientes e um sistema de sonorização com aproximadamente três mil caixas acústicas. O Gigante da Pampulha ainda abriga o Museu Brasileiro do Futebol (MBF), que preserva e expõe de forma interativa artefatos materiais e imateriais do futebol brasileiro.

Com variedade de espaços culturais e parques, muitos deles gratuitos, além de restaurantes, bares e botecos, a capital mineira oferece tanto roteiros de baixo custo quanto os mais sofisticados.

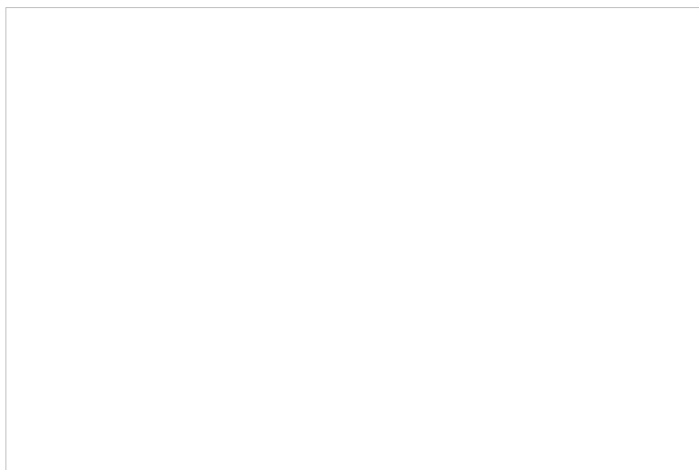
O que escolher?

Uma opção é o Mercado Central, que completa 90 anos em setembro deste ano. Situado no centro de BH, o local propicia diferentes experiências culturais e gastronômicas. Lá, é possível encontrar artesanato de várias regiões de Minas, além de experimentar os famosos pratos típicos mineiros, queijos da Serra da Canastra, cafés especiais, cachaças, doces e embutidos.

Para um passeio cultural diversificado, nada melhor que conhecer o [Circuito Liberdade](#), localizado

na Praça da Liberdade, na região Centro-Sul da capital. São 16 equipamentos culturais, dentre museus e centros de cultura e formação, como o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), o Memorial Minas Gerais, o Museu das Minas e do Metal, o Espaço do Conhecimento UFMG, a Casa Fiat de Cultura, o Centro de Arte Popular, o Museu Mineiro e o [BDMG Cultural](#). Todos os espaços contam com exposições e programações especiais gratuitas.

O Conjunto Moderno da Pampulha, que leva as assinaturas de Oscar Niemeyer, Roberto Burle Marx e Candido Portinari, também merece visita. O complexo se tornou, em julho de 2016, Patrimônio Cultural da Humanidade, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).



A Igreja do Rosário, em Ouro Preto (Crédito: Acervo Setur-

MG - Xará)

Paisagens inspiradoras

Para o visitante que quiser relaxar e conhecer o interior de Minas, uma boa opção é conhecer a estâncias hidrominerais. Em Araxá e Poços de Caldas, o destaque são os banhos termais. No Circuito Turístico das Águas, no Sul de Minas, 14 municípios acolhedores oferecem várias opções de passeios, turismo rural e clima ameno.

Em cidades como São Lourenço, Caxambu e Cambuquira, o poder medicinal das águas minerais pode ser experimentado em banhos especiais, massagens e também direto na fonte, em belos parques. As paisagens são marcadas pelos típicos “mares de morros”, salpicados de pequenos rebanhos de gado ou plantações de café.

Minas Gerais também possui 17 parques naturais com atividade turística. Entre os destaques, está o Pico da Bandeira, o terceiro maior do Brasil, localizado no Parque Nacional do Caparaó. Em terras mineiras fica ainda a terceira maior queda d’água do país, a Cachoeira do Tabuleiro, no Parque Estadual Serra do Intendente, e o terceiro maior sistema de lagos do Brasil, o Parque Estadual do Rio Doce.

Em busca da história

Falar em Minas Gerais sem mencionar as cidades históricas é impossível. Nesses municípios, o visitante vai encontrar acervos artísticos e arquitetônicos conservados nas igrejas, museus, ruas e casario que preservam a tradição e a memória mineira. Durante todo o ano, são realizadas festas populares que atraem turistas de toda parte, interessados em vivenciar as marcantes celebrações

religiosas.

Ouro Preto, Mariana, Tiradentes, Diamantina, Sabará, Serro, São João del-Rei, entre muitas outras, guardam relíquias da arte barroca, conhecida no mundo inteiro pelas obras de artistas como Aleijadinho e Mestre Athaide. É uma verdadeira viagem no tempo, que permite compreender de perto a história do Brasil e admirar a arquitetura bem preservada desde a época colonial.

Vale lembrar que Minas é o único estado brasileiro que possui quatro patrimônios culturais da humanidade declarados pela Unesco: além do Conjunto Moderno da Pampulha, os centros históricos de Ouro Preto e Diamantina e o Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas.